

Prefeito defende um novo rumo na campanha de Lula

São Paulo — A campanha eleitoral do candidato do PT à Presidência da República, deputado Luiz Inácio Lula da Silva, precisa marcar uma posição mais firme de apoio às reivindicações dos trabalhadores e aproximar o seu discurso das propostas originais do partido sob pena de não conseguir recuperar o espaço político hoje ocupado pelo candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Essa amarga avaliação começa a frequentar as preocupações de um dos mais próximos amigos do candidato petista, Jacó Bittar, o prefeito de Campinas, segunda maior cidade do estado, a 100 quilômetros de São Paulo, eleito pelo partido no ano passado.

“O PT precisa resgatar as suas origens. Com uma campanha classista, uma

plataforma concreta e um programa que aponte pelo menos como perspectiva a proposta de socialismo”, prega Bittar, guindado a posição de comando de uma cidade de 1,2 milhão de habitantes graças aos 32 por cento de votos que obteve nas urnas. Bittar quer que a campanha de Lula caminhe mais para a esquerda. “Não podemos deixar que o nosso discurso seja confundido com os dos outros candidatos”, defende ele. Mais preocupado com os rumos da campanha eleitoral do PT do que com o foguetório provocado pela disparada da candidatura Fernando Collor de Mello, Jacó Bittar pretendia reafirmar sua opinião a Lula ainda na noite de ontem, em um encontro em São Paulo.

Depois dos últimos nú-

meros da pesquisa do Ibope quando Lula caiu de 14 para 11 por cento das preferências do eleitorado, ganhou corpo a impressão que a campanha de Lula enfrenta uma zona de turbulência. “Temos de caminhar para frente”, insiste Bittar que, em suas recentes conversas com o candidato do PT, tem sentido receptividade a Lula e suas propostas. Caminhar para a frente, na avaliação do prefeito de Campinas e um dos fundadores do PT, significa demonstrar que Lula, e não Collor, personifica, de fato, a oposição ao governo Sarney.

“Precisamos mostrar, por exemplo, que o PT foi o único partido que não participou do colégio eleitoral que elegeu Tancredo Neves e José Sarney”.